

# APRESENTAÇÃO

Os textos reunidos e publicados no volume 24, n.1, 2025, da Revista Dialogos, compõem um conjunto diverso de reflexões, pesquisas e experiências voltadas à compreensão e ao aprimoramento de ações extensionistas no Ensino Superior. Cada contribuição oferece perspectivas singulares sobre os desafios e possibilidades da Extensão Universitária em variados cursos superiores, articulando fundamentos teóricos, análises críticas e relatos de vivências que reforçam o papel transformador de ações extensionistas tanto na vida dos estudantes quanto das comunidades impactadas. Tal fator potencializa a força da extensão na composição do tripé ensino e pesquisa.

O artigo **“A Extensão Universitária na pós-graduação: construindo pontes para a transformação social”** utilizou a abordagem qualitativa de natureza interpretativo crítica para discutir a transição paradigmática na pós-graduação stricto sensu brasileira em relação ao seu engajamento com a extensão e a transformação social. Também, identifica e discute os argumentos centrais sobre a importância da extensão na pós-graduação.

Por meio de um estudo descritivo transversal, o artigo **“Avaliação do perfil de saúde bucal de imigrantes e refugiados assistidos por uma universidade privada do Distrito Federal”** objetivou analisar o perfil de saúde bucal de imigrantes e refugiados por meio de ação extensionista que utiliza o português como língua de acolhimento, o qual proporciona a melhoria das condições de vida desse grupo.

Ainda na área da saúde, temos o relato de experiência **“Intervenções de enfermagem na promoção de oficinas de motricidade e cognição em uma instituição de longa permanência para idosos do Distrito Federal”** descreveu os benefícios de oficinas lúdicas de enfermagem para estimular cognição, motricidade, autoestima e vínculo social para o público idoso. As atividades incluíram jogos, música, dança, arte e autocuidado.

O artigo **“Projeto Uma Só Saúde DF: conectando saberes e transformando realidades por meio da Extensão Universitária”** utilizou de metodologias qualitativas com base em observação participante e não participante para descrever e analisar oficinas educativas, rodas de conversa, entrevistas e análise de campo. As ações foram realizadas em escolas públicas, centros comunitários e abrigos, com envolvimento direto de estudantes de graduação, docentes, representantes do terceiro setor e órgãos públicos.

Com atuação na Educação Básica, o relato de experiências intitulado **“A experimentação como ferramenta para alfabetização científica no ensino fundamental”** relatou o projeto de extensão "Pequenos GRANDES Cientistas", cujo objetivo foi motivar estudantes de 6 a 7 anos a desenvolver experimentos aplicando o método científico e contribuir para a desmistificação da ciência.

Os artigos e relatos retratados e publicados neste volume reforçam o quanto a extensão universitária é um pilar fundamental para o ensino superior, pois ela conecta a universidade com a comunidade, promovendo uma troca de saberes que beneficia a todos. Ao levar o conhecimento acadêmico para além dos muros da instituição, a extensão permite que estudantes e professores apliquem teorias em situações reais, desenvolvendo habilidades práticas, senso crítico e responsabilidade social. Essa interação enriquece a formação dos alunos, que passam a compreender o impacto de sua futura profissão na sociedade. Além disso, a extensão também possibilita que a universidade identifique as demandas sociais, ajustando suas pesquisas e currículos para serem mais relevantes e eficazes na resolução de problemas do mundo real.

Boa leitura!

**Equipe Editorial da Revista Dialogos**